

Albufeira: Arranque do «Made In Algarve» discutiu turismo

O ciclo de debates «Made In Algarve», que ocorre no âmbito da preparação do próximo período de programação 2014-2020, teve a sua 1.ª edição na biblioteca municipal de Albufeira, no final de fevereiro, discutindo o tema «Turismo no Horizonte 2014-2020».

Discutir a abordagem da região ao desenvolvimento futuro dos vários setores da economia, no contexto dos desafios e das orientações estratégicas do «crescimento inteligente» que reforça o foco nas empresas, foi o tema da iniciativa, integrada no ciclo de debates temáticos que tem por objetivo despertar o interesse das pequenas e médias empresas para o próximo Quadro Comunitário de Apoio.



David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e gestor do PO Algarve 21, disse que escolheu o turismo para primeiro tema do debate, pelo que o local da sua realização teria, naturalmente, que ser Albufeira, “o município mais turístico do país”.

O Algarve, disse, “tem produtos únicos, empresas de excelência, os argumentos, a capacidade e os parceiros à altura” para enfrentar o desafio de escolher 30 projetos que “ilustrem um leque mais alargado de atividades económicas da região”, nomeadamente nas áreas do turismo, terra, mar, serviços e indústria.

“Estamos na reta final dos fundos comunitários, temos que saber aproveitar a oportunidade de apoiar as empresas na criação de valor acrescentado para a região. Temos o dobro dos fundos, há que saber articular entre os diversos empresários para melhor canalizar e distribuir as verbas”, argumentou David Santos.

O ciclo de debates serve para dar a conhecer as empresas algarvias, os produtos que fazem e para explicar a todos os parceiros as potencialidades do próximo Quadro Comunitário no apoio às empresas.

Até ao final de abril, vão decorrer vários debates em diferentes zonas do Algarve – o próximo está marcado para Tavira no dia 13 de março.

O culminar do evento está programado para o dia 9 de maio, em Faro, com uma conferência destinada à apresentação das conclusões e que irá contar com a presença de todas as empresas que participaram nos diferentes ciclos.

O presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Carlos Silva e Sousa, sublinhou que o Turismo é o suporte da economia da região e esta deve ser vista na sua globalidade.

“Falta vocação associativa e mudança de mentalidades para que possamos aproveitar integralmente os fundos que estão disponíveis”, disse o autarca albufeira, referindo que “o desafio passa por olhar para trás para não cometer os mesmos erros e saber aproveitar os recursos de forma inteligente”.

Rui Sá Fernandes, administrador e diretor geral da Sonel Hotels, que integra quatro pequenas unidades constituídas por 400 camas, suportado em 97% de turismo alemão, foi o empresário convidado para dar o seu testemunho.

O responsável, que representa o conceito «hotéis de charme», afirmou que a sua aposta é diferente da hotelaria tradicional: “O meu objetivo passa pelo reposicionamento dos produtos, com destaque para a gastronomia portuguesa, e por atrair menos clientes mas que paguem mais. O foco está em vender ao preço certo – nisto somos inflexíveis –, mas temos de repensar a forma como vendemos os nossos produtos e dar valor ao que é autêntico.”

A última intervenção coube ao presidente da Região do Turismo do Algarve, comentando que se trata de um quadro comunitário “exigente” mas “uma excelente oportunidade para valorizar a região”.

Desidério Silva colocou a ênfase na requalificação, restauração e reorganização. “Numa oferta global de qualidade como fator diferenciador”, resumiu, destacando a importância de “saber potenciar” os prémios que o Algarve tem recebido, assim como “valorizar o clima e a segurança”, fatores que diferenciam a região de outros destinos “pela positiva”.